

Salgueiro no parque

Renan Cepeda

Rosa Magalhães revive em exposição o carnaval 90

Lucia Rito

ESTANDARTES, unicórnios, mouros, onças, o colorido kitsch do carnaval carioca evoluiu da pista do Sambódromo e invadiu o Parque Lage. Não há o que estranhar. A arquitetura eclética da casa, que já pertenceu à contralto Gabriela Bezansone e hoje abriga a Escola de Artes Visuais, é o *décor* ideal para a exposição *Salgueiro 1990*, uma fulgurante mostra do trabalho feito pela cenógrafa, figurinista e carnavalesca Rosa Magalhães para o carnaval que passou. A inauguração feérica é hoje às 17h, com um show onde não faltarão o mestre-sala, a porta-bandeira, baianas e passistas. "Está tudo muito parado", lamenta Rosa. "Vamos sacudir a poeira e trazer de volta a animação para os espaços culturais da cidade."

A intenção foi a de aproveitar o que saiu intacto dos desfiles, e dar chance ao público de ver de perto os insólitos materiais, a alucinada composição de cores, as imensas esculturas que compunham o enredo do Salgueiro, com detalhes nem sempre percebidos nos teipes da televisão. Para os artistas, a visita à exposição oferece a oportunidade rara de ver reunidos num mesmo espaço todos os elementos necessários à criação. Um vídeo realizado no barracão do Salgueiro vai ensinar como se corta o isopor e a fibra de vidro; acompanhando o processo por que passam aqueles pedaços distorrem até virarem esculturas. Nas paredes, os desenhos dos figurinos e das peças que compõem os carros alegóricos estão didaticamente expostos. E espalhados pelos salões da casa, o resultado final do trabalho de 60 artesãos liderados por Rosa: 15 fantasias, 14 esculturas, faixas e standartes. Parece coisa demais, mas o conjunto não representa nem 5% do que foi mostrado no enredo *História de Carlos Magno e seus doze pares de França*, que deu à escola da Tijuca o terceiro lugar no desfile deste ano.

Não é a primeira vez que os adereços utilizados no desfile das

escolas de samba chegam a outros espaços. O falecido carnavalesco Fernando Pinto foi o primeiro a ser homenageado com uma exposição na galeria César Aché, em Ipanema, há três anos, e outras tentativas foram feitas no Museu do Carnaval, idealizado por Oscar Niemeyer no Sambódromo. "Mas o espaço lá é pequeno", explica Rosa. "A quantidade e a imponência das peças exigem espaços generosos como o do Parque Lage, ou o do Paço Imperial, que infelizmente está parado."

O Salgueiro investiu Cr\$ 500.000 na montagem da exposição e conseguiu o apoio da Fink para o transporte, mas, segundo Rosa, não são todas as escolas que têm condições de bancar um projeto desse tipo. Uma pena, porque uma exposição como essa tem, entre outros méritos, "o de chamar atenção para este fascinante laboratório de pesquisa que é o carnaval, a prova mais cabal da persistência do barroco nos tempos modernos", como afirma o crítico Frederico Morais, um dos apresentadores da exposição. Para ele, Rosa Magalhães representa hoje um ponto de confluência das diferentes tendências do carnaval carioca (leia ao lado). E ainda, o equilíbrio entre as escolas *verbais* (onde a palavra de ordem é o passado e o que conta é a tradição e o samba no pé) e as escolas *visuais*, cujos carnavalescos vieram quase todos do Escola de Belas-Artes e acham que tudo pode ser negado, substituído, modificado, em nome da renovação.

Outro objetivo da exposição é, como diz a historiadora de música popular Lygia Santos, prestar homenagem à comunidade salgueirense, a primeira a se organizar como associação em 1934, reagindo a um grileiro que queria expulsar os habitantes do morro. "Em 1990, o Salgueiro contou com o talento de vários artistas na criação do seu carnaval e foi com paixão que eles produziram o que foi considerado um dos mais belos momentos do desfile deste ano." Por isso, para Lygia, a exposição tem uma só assinatura: "Morro do Salgueiro!"



Rosa Magalhães mostra, no Parque Lage, esculturas e fantasias do carnaval do Salgueiro deste ano

Delírio colorido de uma carnavalesca

ROSA Magalhães é sempre uma surpresa. Cada dia tem os cabelos pintados de uma cor. Já foi louríssima como Marilyn, teve os cabelos avermelhados, de duas cores... Esta semana eles estão pretos. "Tenho paixão pela cor. E meus cabelos refletem meus desejos de fantasia." Não é à toa que a carioca baixinha, de 43 anos, formada em pintura na Escola de Belas-Artes, tem como marca a habilidade de mexer com a cor. No desfile deste ano, seu 10º carnaval, ela usou o branco do Salgueiro com tanta maestria que, para os criti-

cos, a passarela, em alguns momentos, se transformava em campos de algodão. Rosa chegou ao Salgueiro em 1971 e trabalhou com o mestre Joázzinho Trinta, desenhando as alegorias do memorável enredo *Pega no Ganzê*. Depois fez escola de teatro, ganhou dois prêmios Mambembes como cenógrafa, virou professora de Artes Plásticas e trocou as cores do Salgueiro pelas da Portela, da Imperatriz Leopoldinense e da Estácio de Sá.

Nestas andanças, ela acompanhou de perto a evolução estética

dos desfiles e só no ano passado retornou ao Salgueiro. Com a morte de Arlindo Rodrigues, dono de um estilo refinado e quase rococó, e de Fernando Pinto, um mestre no kitsch, restam o genial Joázzinho Trinta e Rosa, que na bolsa de apostas deve explodir novamente no Salgueiro em 91. Enquanto não define o próximo enredo, ela faz os cenários do filme *Lambada in Rio* e sonha com uma ópera de verdade. "Alguma coisa bem delirante, como montar *Aida* no Patheron em Atenas ou nas ruínas egípcias." Ou, quem sabe, no Teatro Municipal.

PRESENTES EM FLOR.

DIA DAS MÃES, DIA DOS NAMORADOS OU SIMPLEMENTE DIA DE PRESENTEAR UMA FLOR DE PESSOA. TANTO FAZ A DATA OU O MOTIVO. TODO DIA FLORESCEM NO BOTICÁRIO OS PRESENTES MAIS PERFUMADOS.

DEO-COLÔNIA
STYLETTO
Cr\$ 980,00



SHAMPOO
ÁGUA FRESCA
Cr\$ 580,00



DEO-COLÔNIA
ACQUA FRESCA
110 ml
Cr\$ 720,00



NOVA EMBALAGEM
TALGO DE LUXO
Cr\$ 849,00

DEO-COLÔNIA
EXUBERANCE
Cr\$ 1.650,00



DEO-COLÔNIA
CONNEXION
Cr\$ 1.310,00



DEO-COLÔNIA
INNAMORATA
Cr\$ 940,00

SABONETE PERFUMADO
DE ERVAS - ESTIJO CR\$ 660,00



SHAMPOO
FLORAL
Cr\$ 510,00



SABONETE PERFUMADO LUXO
ESTIJO CR\$ 820,00



Informações e serviço gratuito de entrega a domicílio: 294-4996.



PREÇOS VÁLIDOS ATÉ 31.05.90

JB
Cidade
Os fatos
e o charme
do Rio estão
no Cidade.

PROMOÇÃO ESPECIAL
TAPETES DE
DIAMANTINA

Apenas Cr\$ **6.500, m²**

COPA: Rua Barata Ribeiro, 502 lj. 3
Tels.: 256-6261 295-7830

PREVISÃO DO TEMPO:

OUTONO INVERNO



MARSHALL

RIO SUL • BARRASHOPPING • RIBEIRÃO SHOPPING

TEMPO BOM PARA VOCÊ!

CADÊ O GATO QUE TAVA AQUI?

TÁ NO RIO SUL.

JOANA JOÃO



Rosa Magalhães vai expor as figuras diabólicas da sua escola

Salgueiro desce o morro e vai ao Parque Lage

MÂNIA MILLEN

Vermelho e branco combina com verde? Carnaval rima com artes plásticas? Pois a partir de amanhã, às 17h, e até o dia 3 de junho, o público vai poder conferir essa mistura de perto, ao vivo e em cores. E quando a Escola de Artes Visuais do Parque Lage, um dos mais belos recantos verdes do Rio, inaugura a exposição "Salgueiro 90", trazendo para suas imponentes dependências parte do brilho que garantiu à escola de samba o terceiro lugar no carnaval carioca deste ano. E além do vermelho e branco, cores básicas da Acadêmicos do Salgueiro, todo o colorido tropical criado pela carnavalesca Rosa Magalhães vai inundar a tranqüila EAV, habituada a abrigar exposições menos inusitadas.

Pesquisando em livros antigos, Rosa descobriu que o folclore brasileiro tem uma temática que o remete à lenda medieval da "História de Carlos Magno e seus Doze Pares de França", desaguada principalmente em festas populares e tradicionais do interior do País. Depois, colocou reis, rainhas, cavalos e enormes figuras diabólicas sambando na avenida, com todo o luxo a que tinham direito. Uma pequena parte dessas alegorias e fantasias é que estarão expostas no Parque Lage, de uma forma quase didática.

— Quisemos mostrar que o carnaval começa muito antes do desfile na Marquês de Sapucaí. O público vai ver os

primeiros desenhos das fantasias, as amostras de tecidos, e muita coisa já pronta — adianta Rosa.

Para que o todo o trabalho feito dentro de um barracão, durante quase um ano inteiro, seja apresentado corretamente aos leigos, a exposição conta também com muitas fotos e dois vídeos feitos pelos próprios integrantes da escola, que serão exibidos diariamente às 10h, 11h, 17h e 18h. Rosa Magalhães, ao lado da direção da EAV, criou um ritmo para a mostra. O impacto visual já começa pelo lado de fora, onde dois dragões recebem os visitantes. Uma enorme onça de isopor de três metros de altura vai estar boiando sobre a piscina instalada no pátio interno da escola.

As paredes foram decoradas com flâmulas, bandeiras e pedaços de tecidos de cores vibrantes, bordados com lantejoulas e fios dourados. Aliás, cor, muita cor, é a palavra de ordem nesta exposição.

— O carnaval tem que ser vibrante. Eu nunca conseguiria fazer uma festa como essa em tons neutros e frios — conta Rosa, que estreou na avenida com o Salgueiro, ao lado de Joãozinho Trinta e retornou ao berço este ano, depois de vários carnavais vitoriosos em outras escolas.

Como atração extra, apenas na inauguração, 14 integrantes da bateria salgueirense, cantores, passistas e baianas vão esquentar o ambiente. Mas é só amanhã. Depois, até o final da exposição, volta reinar o silêncio absoluto do parque.

VASP - 1933-1983. Os primeiros 50 anos passaram voando

Variedades

1981
Salgueiro vai

ao Parque Lage

A Escola de Artes Visuais da Secretaria de Cultura inaugura no próximo sábado, dia 5 de maio, às 17 horas, a exposição Salgueiro-1990.

A mostra reúne 15 fantasias, 14 esculturas, bandeiras de carros alegóricos, faixas decorativas, instrumentos de percussão e fotos do andamento do trabalho, além de desenhos de carros e esculturas. Serão também exibidos dois vídeos (desfile e preparação) e na inauguração haverá show com 14 integrantes da bateria, puxadores de samba-enredo, mestre-sala, porta-badeira, baianas e passistas, totalizando 30 componentes.

A exposição da EAV visa mostrar ao público todo o trabalho coletivo da escola de samba, que vai desde o barracão até seu produto final, que é o desfile.

SWANNI

Ricardo Boechat



ZONA FRANCA

● A propósito dos príncipes Mario e Flávio Chigi, que estão curtindo as delícias do Rio, uma curiosidade: seu ilustre avô, da melhor nobreza italiana, foi Ministro da Finanças de Mussolini.

● Em cerimônia presidida pelo Almirante José do Cabo Teixeira de Carvalho, hoje, o Almirante Ivan da Silveira Serpa passa o cargo de Comandante em Chefe da Esquadra ao Vice-Almirante Jelcias Baptista da Silva Castro.

● Terezinha e Alberto Pittigliani reuniram 15 amigos ontem, no Banana Café, festejando o aniversário dele.

● Novo par na noite do Rio: a empresária Eliane Brenner e o cirurgião plástico Farid Hakme.

● O ex-Ministro da Cultura Celso Furtado foi convidado a ingressar nos quadros do Pen Club.

● Fernando Fucs reúne amigos amanhã abrindo a Ranger Video, na Barra.

● O Cônsul Geral e senhora Israel Ehud Gol recebem dia 1 por ocasião do 42º aniversário da "Independência do Estado de Israel".

● Dia 5, no Parque Lage, será inaugurada uma exposição sobre a escola de samba Acadêmicos do Salgueiro, com exposição de fantasias, fotos e painéis.

● Por onde andará o caminhão fumacê? São Conrado, Barra e Jacarepaguá já não sabem mais o que fazer com tanto mosquito.

● Aliás, por que a Comlurb não retira o lixo do Parque Guinle?

Exposição traz de volta a folia

PAULO ALONSO

A partir do próximo dia 5, os cariocas poderão ver uma série de peças que foram usadas pela Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro neste carnaval. A mostra será realizada na Escola de Artes Visuais do Parque Lage (Rua Jardim Botânico 414). São desenhos dos figurinos — com a amostra de pano —, manequins com fantasias, centenas de fotografias do andamento dos trabalhos no barracão da escola, parte das alegorias, alguns instrumentos da bateria, além de um vídeo feito no barracão, e outro durante o desfile da escola no Sambódromo.

A mostra, segundo a carnavalesca Rosa Magalhães, reunirá 15 fantasias, 14 esculturas, que ficarão expostas entre os pilares, que circundam a piscina da casa principal do Parque, bandeiras dos carros alegóricos, além das baianas e dos passistas

da escola, que, no dia da abertura da exposição, farão uma apresentação, revivendo um pouquinho da folia.

Terceira classificada no último carnaval, a Escola Acadêmicos do Salgueiro apresentou-se, no ano passado, com o tema enredo "Sou amigo do Rei", de Rosa Magalhães. Ela se inspirou na lenda medieval "História de Carlos Magno e seus doze pares de França", hoje considerado tema erudito, universal e de profundas ligações com a temática brasileira, como demonstrou o escritor Ariano Suassuna no romance "O reino da pedra e do reino".

A exposição no Parque Lage visa a mostrar ao público todo o trabalho coletivo da escola de samba, que vai desde o barracão até seu produto final, que é o desfile.

Para o crítico de arte Frederico Moraes, que apresenta o catálogo da exposição, "o carnaval não é a única coisa admirável que temos produzido no Brasil, mas é, sem dúvida, a grande

síntese da cultura nacional".

— A mostra de Rosa Magalhães tem, entre outros méritos, o de chamar atenção para esse fascinante laboratório de pesquisa que é o próprio carnaval.

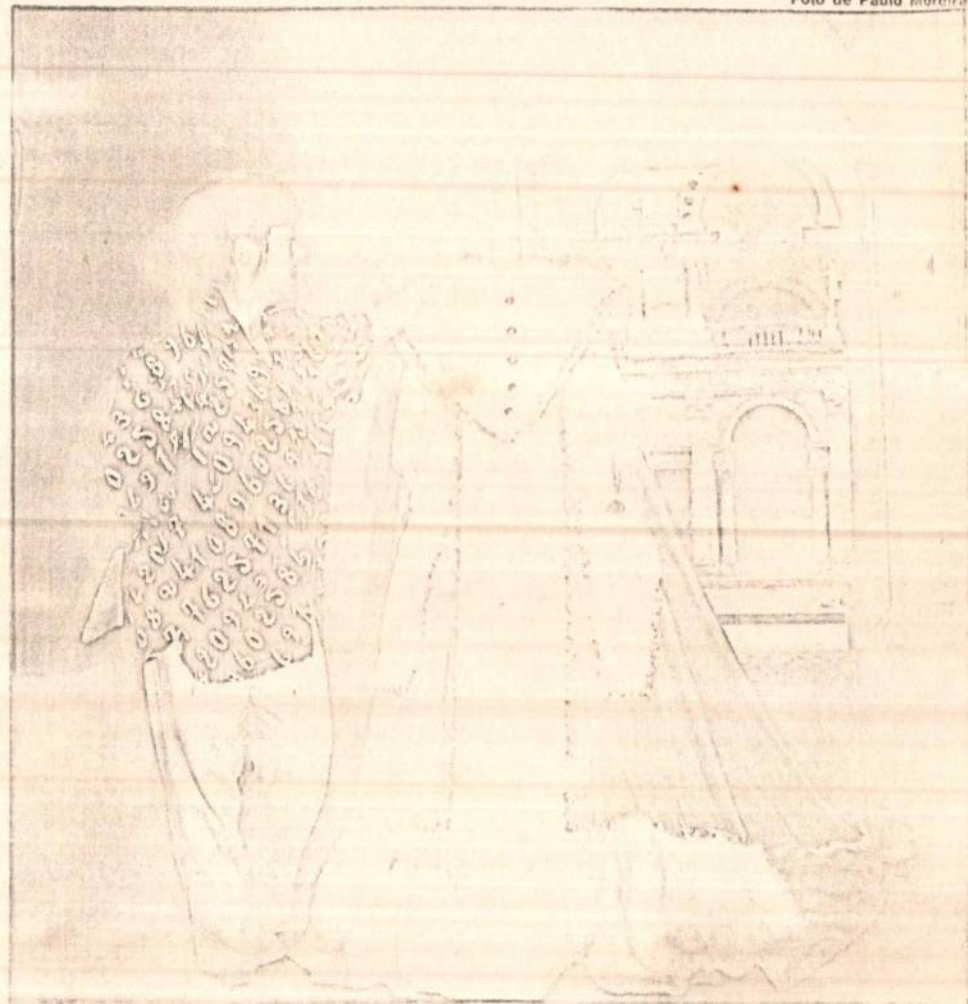
Ainda na opinião de Frederico Moraes seria muito interessante que, vez por outra, os alunos da Escola de Artes Visuais trocassem as salas de aulas pelos barracões das escolas de samba.

Rosa Magalhães diz que ao mostrar ao público as suas peças do carnaval deste ano, o Salgueiro quer na realidade fazer uma grande e justa homenagem a todos aqueles que, de uma forma ou de outra, participam dessa grande festa:

— Podemos dizer que esta exposição tem a assinatura de todo o Morro do Salgueiro.

A exposição "Salgueiro 90" pode ser visitada pelo público até o dia 3 de junho, de segunda a sexta-feira, das 10h às 21h, e aos sábados e domingos, das 10h às 17h. A entrada é franca.

Foto de Paulo Moreira



Rosa Magalhães, carnavalesca do Salgueiro, mostra uma das fantasias da exposição

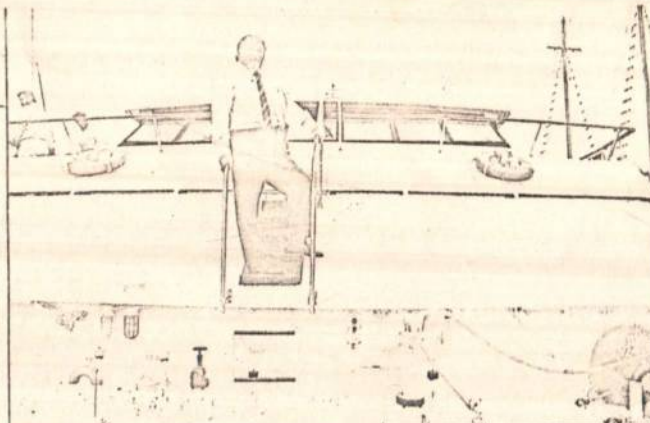
O samba de endereço novo

□ O Jardim Botânico — quem diria? — virou endereço do samba. Pelo menos a partir do próximo sábado, quando o cultuado Parque Lage abrir seus portões para a mostra Salgueiro 1990.

□ A exposição é inédita e vai trazer um pouco da história da construção do enredo da escola este ano, com direito a fantasias e parte das alegorias.

Fiasco selvagem

□ *Orquidea selvagem*, rodado no Brasil, recebeu a cotação X da censura americana, característica de filmes pornográficos e de fracassos de bilheteria. Os produtores estão remontando o filme, aliviando as cenas mais tórridas entre Mickey Rourke e Jaqueline Bisset.



Júlio de Souza no iate-restaurante Albacora

O turismo do Rio sem aventuras

Ele é bom marinheiro, mas de aventureiro tem muito pouco. Quem já conheceu o último empreendimento do empresário Júlio de Souza no Rio sabe muito bem disso. Dono do tradicional Restaurante Barracuda da Marina da Glória, Júlio — um português de 57 anos, 14 deles no Brasil — resolveu agora se tornar o senhor dos mares cariocas: acaba de lançar seu novo restaurante flutuante Albacora, que promete se tornar uma das salas de visitas da cidade. “Sempre achei absurdo que um grande cen-

tro turístico como o Rio não tivesse nada em termos de restaurante náutico feito com seriedade.” E ele caprichou. O barco, um iate de 36m de comprimento, foi construído especialmente para turismo náutico, segue todas as normas de segurança da Capitania dos Portos e foi aprovado pela Det Norske Veritas, instituição norueguesa responsável pela classificação internacional de embarcações marítimas. “Nem mesmo o Plano Collor vai fazer o Albacora naufragar.” Palavra de marinheiro.

Olavo Rufino

Hector amazônico

□ Com a contratação de Tom Berenger, o sargento mau de *Platoon*, está completo o elenco de *At play in the fields of Lord*, que Hector Babenco começa a filmar mês que vem, na Amazônia.


□ Ao lado de Berenger, estarão no filme Aidan Quinn — filho de Anthony Quinn —, John Lithgow (*Laços de ternura*) e Laura Dern (*Veludo azul*).



O ator Tom Berenger



Abre festa de samba e dança. Não pode não ir. Confira aqui o programa

DOMINGO  JORNAL DO BRASIL

ROGUEBALE

Balé
canadense
abre festa

Artes plásticas

O samba no parque

Um grande show, que reúne 14 ritmistas, puxadores de samba, mestre-sala e porta-bandeira, baianas e passistas, inaugura sábado a exposição Salgueiro-1990, na Escola de Artes Visuais do Parque Lage. A

mostra reúne 15 fantasias, 14 esculturas e partes de carros alegóricos criados pela carnavalesca

Rosa Magalhães para o enredo *Sou amigo do rei*, que levou a escola ao terceiro lugar. De Minas chega quinta-feira na Galeria Cândido Mendes, em Ipanema, a arte de Arlindo Daibert. São 11 trabalhos, que misturam tachas de tapeceiro, cimento, madeira, ferro, tinta acrílica, papel e terra.

A artesã de jóias Suzette Kischinev faz uma exposição especial para o dia das mães na Galeria Idea, no terceiro piso do Rio Design Center. Estarão expostas 50 peças, entre anéis, brincos e colares de prata criados por Suzette. O Espaço Cultural Petrobrás inaugura amanhã uma cole-

tiva com Adilson Figueiredo, Luiz Antonio de Souza e Luiz Fernando Viola. O espaço fica no andar térreo do prédio da empresa, na Avenida Chile.

MÁRCIA VIEIRA

O trabalho
de Arlindo
Daibert
está na
galeria
Cândido
Mendes